



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 10/2023

DATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA: 10/05/2023

INÍCIO DA REUNIÃO: 10:00 horas

TERMINUS DA REUNIÃO: 11:45 horas

MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE REDONDO QUE COMPARECERAM À REUNIÃO:

PRESIDENTE: Sr. David Manuel Fialho Galego
VEREADORES: D. Maria Inácia Pulido Cachopas
Sr. Pedro Rui Palmeiro Roma
D. Carla Cristina Ferreira Figueiras
Sr. David Manuel Palma Grave

OUTRAS PESSOAS

Chefe de Gabinete de Apoio ao Presidente: Sr. José Luís Nunes Marques Mónica

Responsável pela elaboração da ata: Coordenadora Técnica, Maria Arminda F. M. P. Barradas

FALTAS

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

Operações Orçamentais: 500.316,78 €

Operações Não Orçamentais: 78.008,47 €



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ABERTURA

Aos dez dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Redondo, no edifício dos Paços do Concelho e sala de sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo, sob a Presidência do Senhor David Manuel Fialho Galego (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP), na qualidade de Presidente, estando presentes os Vereadores Maria Inácia Pulido Cachopas (MICRE), Pedro Rui Palmeiro Roma (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP), Carla Cristina Ferreira Figueiras (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP) e David Manuel Palma Grave (CDU).

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver quórum para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Câmara submeteu à apreciação dos membros presentes a ata nº 08/2023, da reunião de 19/04/2023, após serem analisadas e contempladas as propostas de alteração, foi a mesma submetida à votação.

A ata suprarreferida foi aprovada por unanimidade e em minuta.

O Senhor Presidente da Câmara submeteu à apreciação dos membros presentes a ata nº 09/2023, da reunião de 26/04/2023, após serem analisadas e contempladas as propostas de alteração, foi a mesma submetida à votação.

A ata suprarreferida foi aprovada por unanimidade e em minuta.

O Senhor Presidente da Câmara apresentou algumas notas de situações recentes do dia a dia da gestão municipal, referiu que foi inaugurada, no passado domingo, a Biblioteca Itinerante que se adquiriu no início deste ano e que é um equipamento que vem substituir a antiga, tendo mais algumas funcionalidades no sentido de também se poder fazer uma unidade de atendimento móvel permanente, este é um processo muito relevante para o concelho e é uma forma de continuar uma grande proximidade à população que está a residir nas zonas mais isoladas,



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

promovendo o combate ao isolamento, levando mais afeto e promovendo o envelhecimento ativo.

Relativamente ainda a viaturas, a Câmara Municipal de Redondo ofereceu uma ambulância nova aos Bombeiros Voluntários de Redondo, essa ambulância será hoje apresentada à população, na Praça da Republica, hoje ao final da tarde, é também um contributo importantíssimo para o apoio à segurança e à proteção civil da nossa população, este apoio que a Câmara Municipal facultou aos Bombeiros Voluntários de Redondo é a continuidade de um trabalho que tem vindo a ser realizado, como também há pouco tempo se iniciou uma segunda equipa de intervenção permanente, essa equipa também tem o apoio financeiro da Câmara Municipal de Redondo. Sobre o que temos vindo a ser feito, em termos de obras, está neste momento a decorrer a requalificação do espaço do Centro de Cultura e Recreio e Desporto dos Foros da Fonte Seca, espaço esse que irá ter a colocação de um novo parque infantil.

Falando do desporto dos Foros da Fonte Seca, apresentou os parabéns à equipa que foi a vencedora da liga INATEL este ano, receção que foi feita nos Paços do Concelho aos vencedores, desejando os maiores sucessos para a final da taça que se realiza no próximo domingo.

Também o Montoito Sport Clube irá ter uma final da taça, no âmbito do INATEL, irá decorrer no próximo domingo, depois irá receber também as faixas de campeão e a taça do encontro que vai ser realizado em Sousel, onde o Montoito Sport Clube irá disputar a taça, os maiores sucessos para a equipa do Montoito Sport Clube.

Assinalou também o 48º aniversário dos Cantadores de Redondo, uma enorme longevidade de um grupo local, que se assinalou no âmbito da Feira do Livro, Feira do Livro essa que está a decorrer, dentro daquilo que tinha sido a previsão de atividades, tem vindo a ter momentos muito gratificantes e muito importantes para a cultura do concelho, por isso deixa aqui um agradecimento, reforçando aquilo que já fez na inauguração da Feira do Livro, no sentido de dar uma palavra de gratidão à organização, a quem esteve na organização, na implementação, aos convidados, autores, escritores, guionistas, aos poetas populares, homens e mulheres de letras que fizeram e fazem parte deste certame, com o incedível apoio do movimento associativo, social, humanitário, entidades culturais envolvidas e também deixar aqui um agradecimento



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

importante, enquanto mecenas desta iniciativa com o seu apoio altruísta, ajudaram na realização deste encontro literário.

Apresentou ainda um esclarecimento que tinha ficado da última reunião, sobre a questão da manutenção dos relvados, em que a Vereadora Maria Inácia, não tinha uma informação precisa do que estava no caderno de encargos, foi verificado e efetivamente o caderno de encargos não tem prevista a manutenção dos relvados.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra à Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas começou por agradecer o esclarecimento relativamente aos relvados.

Relativamente à Assembleia Municipal gostava de deixar algumas notas, uma delas vem a propósito dos interesses municipais, numa intervenção que foi feita na Assembleia Municipal que achou a intervenção muito pertinente, poderá de futuro olhar-se para este assunto e criar um regulamento ou normativo, isto foi referido por uma das eleitas na Assembleia Municipal e também sabem a posição do MICRE sobre interesses municipais, mas de qualquer forma era uma coisa que poderia ser pensada, criar algumas regras, seria muito mais fácil para todos.

O Senhor Presidente fez referência, que este ano não seria dado algum apoio às coletividades que vão organizar as festas pelo que queria tentar perceber se se está a falar de palcos, de transporte de materiais, queria perceber o porquê da decisão e de não ser dado esse apoio este ano às coletividades.

Apresentando questões mais concretas, referiu que todos sabem que se está novamente em seca severa e a questão prende-se com os furos que há em Montoito, tanto quanto tem conhecimento a rega do parque ambiental continua a ser feita com água da rede pública, quer tentar perceber se os furos realmente não têm água e por isso é que se está a adotar o recorrer à água da rede para fazer a rega, uma vez que se está a falar de uma grande extensão e obviamente tem que consumir muitos metros cúbicos de água, mas, além de ser água é dinheiro também, queria tentar perceber essa questão.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Referiu que já passou a fase do relatório de gestão, por isso gostaria de perceber o ponto de situação do regulamento de apoio ao associativismo uma vez que estava acordado que pelo menos a parte do desporto entraria em vigor na próxima época desportiva, estão quase a terminar a época desportiva e têm de perceber com o que podem, ou não, contar na próxima. Outra questão é o concurso para o Café Concerto, faltam dois meses para as Ruas Floridas, é uma receita que a Câmara não está a receber há uns meses, portanto, gostaria de saber se o Café Concerto vai ou não estar aberto aquando das Ruas Floridas, considera que ainda há tempo, o caderno de encargos não será mais do que aquele que já existia, mas de facto parece-lhe que, além de ser um espaço que faz falta ao Redondo, faz também falta à edição das Ruas Floridas, para além de ser uma receita que a câmara não está a receber.

Uma outra questão e porque passou e viu que a casa de banho destinada ao público, nos Paços do Concelho, está encerrada há 6 meses, salienta que é a única casa de banho, neste edifício, que tem acesso para pessoas com mobilidade reduzida, portanto não se pode só andar a falar em projetos, candidaturas, apesar de bem, se depois nós não conseguimos facultar uma coisa tão simples como uma casa de banho a uma pessoa com mobilidade reduzida.

Por último, referiu que o Senhor Presidente da Câmara, por ocasião do discurso de abertura do Encontro Literário, e agora na Sua intervenção também fez essa referência, fez um agradecimento aos mecenas que apoiaram a edição de 2023, o que pretende saber é quem são esses mecenas e quais foram os donativos que esses mecenas deram.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Vereador Pedro Roma.

O Senhor Vereador Pedro Roma, no que respeita ao pelouro da educação, informou que no passado dia 27 de abril realizou-se uma ação de sensibilização sobre o tema dos transportes coletivos para crianças, dinamizado por elementos do Comando Territorial de Évora da GNR, dirigida a motoristas, vigilantes, responsáveis pelos transportes, responsáveis pelas associações e coletividades, estiveram presentes alguns funcionários do município e estiveram apenas presentes duas coletividades, o Núcleo de Andebol de Redondo e a Associação Fénix, isto teve como objetivo a sensibilização de algumas regras que a legislação está sempre a mudar, houve



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

um alerta pedagógico por parte do Comando Territorial da GNR, disponibilizaram-se para vir fazer ações de formação, considera que foi muito importante, depois foi feito um breve resumo, que poderá ser disponibilizado aos Senhores Vereadores e para quem não teve possibilidade de estar presente, por motivos profissionais, obviamente na hora da ação, depois será facultado esse resumo.

Como o Senhor Presidente já referiu, está a decorrer o segundo evento “Palavras ao Vento”, integrado na Feira do Livro, considera que tem sido um sucesso e faz suas as palavras do Senhor Presidente em congratular quem idealizou, executou e está a executar e colocou de pé este evento, que começa a ser um marco a nível cultural em toda a nossa região. Referiu que não é fácil trazer autores de renome a esta pequena vila encaixada no interior alentejano e o esforço é grande, o que é facto é que eles vem cá e a própria população responde e participa nos eventos que se têm feito, mas nem só de autores de renome isto vive, aliás houve um momento extraordinário, há dois dias atrás, com os poetas populares, um final de tarde extremamente divertido com energia de jovens de 80 anos para cima e que realmente fazem ver que há muita literatura que ainda está por escrever e que está na memória desta gente e tem que se arranjar maneira de a transpor para o papel.

Também a referir que o programa do dia da criança está praticamente fechado e que poderá facultar. Continua também a ser assegurada toda a logística inerente a tudo o que é transportes, alterações de transportes etc, até porque entre hoje e amanhã haverá provas de aferição para o segundo ano, e há aqui uns pequenos ajustes que têm que se ir buscar os meninos que vem às provas de aferição, os meninos de Montoito também vêm fazer as provas de aferição a Redondo e os outros meninos não têm aulas, portanto, os transportes acabam por ser mais tranquilos, mas há sempre ajustes a fazer.

Relativamente ao setor cultural, toda a preparação do evento Montoito Medieval já foi efetuada, vai decorrer daqui a pouco tempo, foi dado todo o apoio logístico e a preparação para os restantes espetáculos para o 25 de abril, também o apoio técnico e logístico ao segundo encontro de tunas, ao encontro das palavras ao vento, a montagem da exposição de Afonso Cruz que está no Centro Cultural. Também integrada nas Palavras ao Vento e também por último a preparação



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

e programação das comemorações do Dia Internacional da Cerâmica e dos Museus que também irão decorrer nos próximos dias.

Em relação ao pelouro do ambiente, duas notas muito importantes, já foi submetido no portal da ERSAR a atualização da avaliação do risco do Concelho de Redondo, de acordo com o Regime Jurídico da Qualidade de Água destinada ao consumo humano e também já se concluiu o reporte de dados da avaliação da qualidade dos serviços prestados aos utilizadores no que toca ao nosso papel enquanto Entidade Gestora de Águas e Resíduos.

Por último, deixa duas notas, uma que tem a ver com a proteção civil, no passado dia 29 realizou-se um simulacro na Aldeia da Serra, integrado no programa “Aldeias Seguras”, o exercício teve a participação de várias entidades, Serviço Municipal de Proteção Civil, Gabinete Técnico Florestal Municipal, Bombeiros Voluntários de Redondo, GNR, Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Redondo, a Junta de Freguesia e a Autoridade Nacional da Proteção Civil, os simulacros servem para testar regras, procedimentos, respostas, houve a participação de cerca de 30 moradores, 16 senhoras e 14 homens entre os quais 5 crianças, também destacar que 3 deles eram de nacionalidade estrangeira, portanto não falam português e isso obrigou a uma abordagem ligeiramente diferente, por fim, dizer que o Arquivo Municipal, também está a colaborar com as suas atividades em parceria com o Centro Lúdico, nas Palavras ao Vento e que se deu início ao projeto “Family Search” depois poderá dar mais informações, é uma coisa que já vem do anterior mandato neste momento encontram-se a fazer toda a digitalização dos documentos incluídos no protocolo, que foi assinado no anterior mandato, para ficarem digitalizados.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra à Senhora Vereadora Carla Figueiras.

A Senhora Vereadora Carla Figueiras prestou informação no âmbito dos pelouros da sua competência, sendo que, no que respeita ao Pelouro Bem-Estar e Ação Social, referiu que se trata de um serviço com muitas áreas de intervenção que desenvolve um trabalho muito vasto junto da população mais vulnerável, além do trabalho normal importa ainda referir que:



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Decorreu o II Encontro de Tunas Seniores, correu muito bem, foram recebidos durante a manhã pelo Senhor Presidente, que os acompanhou numa visita ao museu das Ruas Floridas, ao Museu Barro e foi serviço, ao almoço, o tradicional feijão com Poejos e Bacalhau, na cantina do Centro Escolar de Redondo.

As atuações foram no CCR no período da tarde, e foi uma partilha muito agradável com a Tuna Sénior convidada de Aljustrel.

Houve ainda a participação no simulacro/exercício de evacuação, promovido pelo Serviço Municipal de Proteção Civil, no âmbito de uma ação da proteção civil, Aldeias Seguras pessoas seguras.

No dia 3 de maio celebrou-se, na Universidade de Évora, o dia das Universidades Populares Túlio Espanca, onde a UPTe polo de Redondo se fez representar com a coordenadora e com a turma de dança, que fizeram uma pequena atuação.

A TUPTER (Tuna da Universidade Popular Túlio Espanca – Pólo de Redondo), atuou no XXVI Piquenício Nacional no passado dia 7 de maio de 2023, em Benavente.

Relativamente às bolsas de Estudo Sociais, referiu que veio a Vereadora Maria Inácia dizer em reunião de câmara que não foram pagas as bolsas em 2022, considera que a Senhora Vereadora não devia transmitir este tipo de desinformação pois, não era para pagar, os pagamentos são faseados, em 4 prestações, só o 1º pagamento seria em 2022, os restantes são no ano seguinte, no caso 2023.

A grande diferença é que de 7 bolsas, atribuídas anteriormente passámos para 42 candidaturas, 2 não elegíveis e 1 desistiu, ficando 39.

Ora, foram quase 6 vezes mais dos processos que eram analisados e atribuídos anteriormente, posto isto, percebe-se que o volume de trabalho foi substancialmente maior, surgiram situações novas, algumas nem contempladas nas normas, as quais foram analisadas e tratadas para que daí não viesse prejuízo para os estudantes nem para as famílias.

No Pelouro Comunicação e Relações Públicas decorrem os trabalhos normais do gabinete produção de conteúdos, gráficos, digitais, NTC, gestão do site e das redes sociais, continuam.

O gabinete participou no simulacro/exercício de evacuação, promovido pelo serviço municipal de Proteção Civil, no âmbito de uma ação da proteção civil, Aldeias Seguras Pessoas Seguras.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Na Freguesia de Montoito já saiu o cartaz e o programa da “Feira Medieval 20 e 21 de maio”, a colaboração entre a Freguesia e o Município mantem-se, quer ao nível deste evento quer ao nível de outras situações que vão surgindo.

Pelouro Governação Eficiente e Inovação Tecnológica

Na continuidade do trabalho que se tem vindo a desenvolver, também no arquivo se trabalha na desmaterialização de procedimentos administrativos através da digitalização dos processos.

Informou que, no arquivo, a funcionária que tinha como função digitalizar documentos, já recebeu um computador para poder fazer esse trabalho em condições, antes só o podia fazer no computador de outra colega, que tinha que parar o trabalho que estava a fazer para lhe ceder o computador, esta situação já durava há muitos anos.

Foram já adquiridas, por duas vezes, pastas de arquivo Acid free, para proteger e conservar os documentos. O arquivo é um local muito húmido, não tem extratores de humidade e o ar condicionado que existe não é suficiente, os processos em pastas normais ficam com manchas de humidade e perdem qualidade.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Vereador David Grave.

O Senhor Vereador David Grave começou por questionar, relativamente ao canil municipal, qual o ponto de situação após a ultima reunião de Câmara em que denunciou as más condições, pergunta o que é que foi feito, passou lá e as ervas em redor ainda continuam por cortar, relativamente ao entupimento o que é que já foi feito.

Outra questão que se trata de um pormenor que facilmente é corrigido, tem a ver com os ofícios que são enviados para os munícipes, nomeadamente do urbanismo, na identificação do documento, em baixo, está rasurada, isto porque a plataforma que se utiliza é a do sigma docweb da medidata e aquilo acontece porque se adicionam documentos em cima de documentos já gerados e por isso ficam rasurados não se percebe a referência do documento, é de fácil resolução, uma vez que há um documento principal e depois os documentos já gerados e numerados têm que ser adicionados aos documentos associados e assim nunca vai sobrepor atribuição de nova referência, apresenta este assunto porque recebeu uma notificação, sobre um



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

assunto familiar e detetou essa situação, o mesmo documento não pode ser adicionado várias vezes, com as várias fases, depois de lhe ser gerado o numero respetivo, para acompanhar outros documentos tem que ser adicionado nos associados, senão as pessoas não conseguem perceber a referência do documento porque está rasurada por sobreposição.

Solicitou, assim que for possível, uma vez que ainda está a decorrer a Feira do Livro, o Encontro Literário, mas sobre o jantar Queirosiano, houve receita, mas havia um custo, solicita esse balanço, do que foi a receita e a despesa com aquele jantar.

Outra questão, já colocada pela Vereadora Maria Inácia, tem a ver com o concurso do Café Concerto, considera que se está a marcar passo, está-se a caminhar para as Ruas Floridas, mesmo que se abra um concurso nas próximas semanas, o concorrente vencedor tem sempre algumas necessidades de equipamento, de formalizar um conjunto de situações e precisa de algum tempo, considera que não se pode, no evento das Ruas Floridas, estar uma semana sem aquele equipamento estar disponível ao público e todos sabem que existem alguns interessados naquele espaço e muitos deles com experiência.

Na sequência de uma intervenção que o Senhor Presidente fez na sessão da Assembleia Municipal, valorizando a qualidade da cantina escolar, e que o número de refeições aumentou significativamente, com base na qualidade que é ali servida, valorizando a forte aposta que foi feita, não pode deixar de voltar novamente a dizer que à custa daqueles trabalhadores que estão a ganhar abaixo daquilo que seria digno pagar, portanto, a minha intervenção vai no sentido de se proceder à abertura de um concurso para aqueles lugares, como aliás o Senhor Presidente até tinha dito que iam fazer um ponto de situação no final do ano letivo, não tem conhecimento se isso já foi feito, mas é urgente regularizar aquela situação nas escolas, abrir o quanto antes um concurso.

Uma outra sugestão que eu aqui deixo, porque está quase a chegar o final do ano letivo e começa-se a preparar o próximo ano, é relativamente às AECS, tem uma opinião um pouco desfavorável sobre aquilo que são as AECS, embora perceba e compreenda, não vai aqui discutir isso, mas deixa algumas sugestões para que se possam considerar, no futuro, que é por exemplo, como se falou na tertúlia do cante, haver uma AEC de cante, podendo perpetuar um património que é nosso, está muito enraizado no concelho, mas não só também a linguagem gestual,



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

considera que se pode apontar nesse caminho, até pode acontecer que não haja no concelho nenhuma criança, ou jovem adulto, com essas necessidades, mas considera uma questão interessante e os miúdos até gostam desse tipo de interação, outra também tem a ver, já existe o desporto nas AECS mas poderia incutir-se o ténis, porque o ténis é um desporto ótimo para a coordenação dos miúdos e na aquisição dessa coordenação por parte das crianças.

Questionou se já existe uma estimativa, porque foi referido que estava a ser avaliado, e já está a decorrer a substituição da cobertura do coliseu, a outra parte que era a substituição de algumas madeiras, que não estava incluída na empreitada, pergunto se efetivamente há necessidade de substituir muitas madeiras e se existe já alguma estimativa, quanto ao custo dessa substituição.

Quanto ao espelho de água em Montoito, qual o ponto de situação, trata-se de uma empreitada que está adjudicada desde outubro.

Sobre o corte de ervas, a contratação para as estradas municipais, se já foi lançado o concurso, se está para breve, já há estradas em muito más condições, nomeadamente a das vinhas, que por si só já é estreita e cheia de ervas grandes como está, fica ali um grande perigo. Ainda sobre a questão das ervas, referiu que a feira de maio se realizou no passado fim de semana, não foi confirmar se havia vendedores ou não, mas costumava ser nesse fim de semana, mas o que é certo é que o Parque de Feiras está cheio de ervas.

Referiu que o Senhor Presidente falou, na Assembleia Municipal, de um orçamento de 12 mil euros para a feira do livro, se tem esses valores é porque existe um apanhado dessa previsão, solicita que lhe seja facultado.

Houve uma outra questão que foi abordada na Assembleia Municipal que tem a ver com os sumidouros, do desnível dos sumidouros e de facto, na ata nº 20/2021, logo na segunda reunião do mandato, em 2021, alertou para esse facto e o Senhor Presidente na altura contactou a empresa e na altura disseram-lhe que tinha que ser aquele declive, o que é certo é que passado este tempo todo, agora é que se está a tentar resolver a situação, na altura estava-se na primeira rua a ser intervencionada, quando isto foi detetado, portanto aí devia-se ter logo resolvido, agora já estão as ruas praticamente todas concluídas e tem que haver um reajuste de todos esses sumidouros ou numa grande parte deles, só quer deixar esta nota, de que se tivesse sido ouvido



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

o alerta dado pelo Vereador na altura, o problema não se teria agravado, teria sido logo solucionado atempadamente.

Questionou, relativamente às Ruas Floridas, como estão em termos de papel, se há ou não falta de papel, gostava de saber, uma vez que lhe chegaram algumas informações de que poderia haver alguma falta de papel, pelo que pergunta se de facto existe essa falta de algum papel específico que estão à espera.

Outra questão, já falada pela Vereadora Maria Inácia e que até foi discutida aquando da aprovação das normas de atribuição dos prémios de mérito escolar, e de facto no ano passado foi feita a entrega simbólica de um cheque, na Feira do Livro, este ano não foi, tinha-se falado que seria, pelo que pergunta o que efetivamente mudou na estratégia aqui definida.

Uma outra situação que, entretanto, a Vereadora Carla abordou e ainda bem que abordou, porque também tinha a questão para colocar ao Senhor Presidente, que na Assembleia Municipal também falou na questão da baixa execução, referindo não só este ano, de 2022, como nos anos anteriores e a Vereadora Carla, acabou de confirmar isso e ainda bem que confirmaram, porque só dá razão aos argumentos da CDU, ou seja, a linha não tem mudado, porque muito do que se fazia antes e que era denunciado, continua a fazer-se, isso só confirma precisamente aquilo que a CDU há muito defende, é o caminho errado. A Senhora Vereadora Carla agora também falou na questão dos equipamentos, de um computador e de um digitalizador, e ainda bem que assim foi, mas recorda também que já na última reunião ou há duas reuniões atrás falou no problema da rega, junto à Olaria Pirraça e o problema, o sistema de rega que foi danificado, na noite do baile de finalistas, já foi há mais de um mês, quase dois meses, e a relva está a ficar seca, porque não se soluciona o sistema de rega, portanto tem que se ter atenção a isso, não é só as coisas que vêm do passado, são também aquelas que vão acontecendo agora.

Por último, ainda sobre a última reunião de Câmara considera que da sua parte ficou alguma coisa por dizer, alguns argumentos que foram trazidos aqui para a discussão que tinha a ver com o orçamento da Câmara de Arraiolos, só lamenta é que nessa análise, o Senhor Vereador Pedro Roma ainda hoje disse, que na última reunião não tinha tido tempo, pois, porque de facto andou a perder esse tempo a analisar os orçamentos da Câmara de Arraiolos, mas somos Vereadores na Câmara de Redondo, em Arraiolos desempenha funções de Chefe de Gabinete, não é eleito, não



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

é decisor, é a diferença que há. O que levou à conclusão, nestes dias, é que se tenta arranjar desculpas para escamotear aquilo que são as decisões do executivo em permanência e a forma de gerir, arranjam-se desculpas esfarrapadas, e por isso quer fazer algum esclarecimento, relativamente aquilo que Arraiolos tem, tem uma autorização prévia para a contratualização de um empréstimo a curto prazo para fazer face a dificuldades de tesouraria, ou, um sinónimo, situações transitórias de tesouraria, mas podiam ter visto o resto, porque nas rúbricas, a verba inscrita eram 100 euros, portanto isso significa que está aberta a rúbrica, e serve precisamente para uma emergência, está preparado para o caso de alguma emergência, a isso chama-se planeamento, é ter um orçamento preparado. É difícil perceber que uma Câmara que tem um saldo médio de 3 milhões e meio de euros, porque é que se tem lá aquilo, porque na eventualidade de uma calamidade qualquer e está preparado, mas não quer dizer que se utilize, nunca se utilizou aquele tipo de empréstimo, e deixa aqui esta nota, para no futuro, se ponderar, até ao próximo orçamento, na proposta do próximo orçamento, vir essa proposta de autorização prévia, se acham que isto condiciona a decisão da CDU, ser contrária aquilo e dizer bom em Arraiolos são de uma opinião aqui são de outra, em Arraiolos aquilo está com a fina gestão que é feita pela CDU, já aqui não teria essa confiança absoluta naquele tipo de empréstimo, e portanto considera que este assunto devia ficar esclarecido e por último quer deixar aqui também um apelo, para que em vez de se preocuparem com outros municípios, seja Arraiolos ou Vila Viçosa, que a preocupação seja com este, com o Concelho de Redondo, que é onde todos foram eleitos, pelas pessoas deste concelho, e devem ser canalizadas as energias para os problemas do Concelho de Redondo e da população de Redondo e de facto essa questão, essa abordagem do passado, o passado é importante deixou um legado, deixa heranças, mas considera que já se anda há muito tempo a falar do passado e das heranças, considera que se devem preocupar com o presente para garantir o futuro.

Salientou o facto de ter recebido o resumo diário de tesouraria e verificar que tem um saldo de cerca de 500 mil euros, provavelmente até ao final da semana, se não entrar mais nenhum, depois dos pagamentos à Segurança Social, à Caixa Geral de Aposentações, entrega de IRS, etc, fica na ordem dos 400 mil euros, e para o próximo mês, se for este o ritmo, tendo em conta que só em salários há cerca de 600 mil euros para pagar, isso está garantido, não há risco por



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

enquanto nessa matéria de vencimentos, mas de facto esta situação começa a ser preocupante e é com isto que todos se devem preocupar, porque Arraiolos está muito bem entregue, não é necessário preocuparem-se com Arraiolos, é este o apelo que deixa, para terminar.

O Senhor Presidente da Câmara registou as sugestões e considerações, respondendo às questões colocadas pela Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas, registou a sugestão sobre o interesse municipal, poderão ser definidas regras para esse tipo de apoio, é possível fazê-lo, no entanto, não há assim tantas situações no concelho que eventualmente possam necessitar, até porque há sempre alguma dificuldade em criar uma regra base e depois haverá situações que podem não estar aí incluídas, mas que possam merecer esse interesse municipal, parte do bom senso de todos, poderem analisar as propostas e perceber, efetivamente, caso a caso, aquilo que é a realidade do investimento que está em causa e perceber se de facto poderá ser uma mais valia, ser relevante, mas também não é descabido podemos trabalhar nesse sentido, se a Vereadora Maria Inácia considerar interessante poderá enviar uma proposta nesse sentido para ser discutida, em termos de futuro.

Quanto às coletividades o apoio logístico, o que disse não foi para não se levar o palco ou as grades, no entanto, passar dois ou três dias a montar, a desmontar, a arranjar os espaços, a preparar os espaços, mais que estas situações, de ir levar e buscar o que se pretende, é de alguma forma minimizar o impacto que isso tem nos serviços que se estão a fazer diariamente e fundamentalmente neste ano de Ruas Floridas, em que têm que estar muitas pessoas afetas à maioria dos serviços, não se podem despender de 3, 4 ou 5 dias a preparar os locais para as coletividades, vai-se levar o palco, ajuda-se a montar, vai-se recolher, dá-se esse tipo de apoio, mas fazer limpezas, arrumações, uma série de outras coisas que muitas vezes são solicitadas, têm que se minimizar, para minimizar esse impacto nos serviços.

Sobre a questão da seca e dos furos de Montoito, informou que o furo já tem alguns anos, a informação que conseguiu obter, na altura, que era para tentar alimentar o lago, depois afinal não tinha caudal suficiente, por isso é que acabou por não ter condições, com a caudal de água adequado, aparentemente não tem assim tanto caudal quanto era preciso, mas reconhece essa ideia, porque de facto gasta-se muita água, sempre se gastou ali muita água no parque



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ambiental, desde que foi feito que se começou a gastar muita água, mas vê com bons olhos, essa mensagem que se tem que fazer alguma coisa nesse sentido, não estava feita, podia ter sido feita na altura em que se fez a obra do parque ambiental, mas irá tentar resolver esse assunto.

Quanto ao Regulamento de Apoio ao Associativismo, está em análise pelo Presidente, está a fazer o apuramento dos últimos valores, da parte dos clubes, precisamente para fazer o equilíbrio dos valores do ano passado, para fazer o equilíbrio com a proposta que está em cima da mesa, espera em breve ter esse tema fechado.

Relativamente ao café concerto fica aqui o seu compromisso de que o assunto virá à próxima reunião de Câmara, já tinha pedido aos serviços, já avançaram com isso, só falta afinar o processo, mas a proposta de abertura do procedimento vem à próxima reunião de câmara, havia também algumas reparações a fazer no espaço e por isso é que se atrasou o processo, algumas já estão feitas, outras ainda não, mas já está em condições de se poder lançar o concurso.

Em relação à casa de banho do público, dos Paços do Concelho, está fechada, mas já estão os materiais na câmara, no entanto, os canalizadores são poucos, tem-se estado a minimizar os impactos de urgências e uma série de coisas, mas já pediu para destacar uma equipa para resolver esta questão, e tem mesmo que vir rapidamente, para se colocar a casa de banho à disposição do público.

Sobre a informação dos apoios dos mecenas, será enviada, para ficarem com essa informação.

Respondendo às questões colocadas pelo Senhor Vereador David Grave, relativamente ao canil municipal, tem-se estado a fazer o desentupimento recorrentemente, mas as ervas ainda não foram cortadas, já há várias semanas que andam uma pessoa com a roçadora, porque uns estão de baixa, outros estão de férias, às vezes há faltas e anda apenas uma pessoa a fazer esse serviço, por isso ainda não se conseguiu chegar a todo o lado. A questão do parque de feiras, o facto de ter havido dois tratores avariados ao mesmo tempo, na oficina, mais uma vez atrasou uma série de cortes, foi esse e o do parque ambiental, que são os mais urgentes, agora já estão os dois tratores a funcionar, já se pode avançar com o serviço.

Sobre os ofícios com algumas rasuras, por vezes aparece um número, por cima de outra informação que já existe, temos que se rever esse mecanismo, já tinha havido uma série de



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

melhorias nos ofícios, até com o número lá incluído, mas realmente se se mantém essa situação tem que se rever.

Relativamente à Feira do Livro, o balanço do jantar é rápido de fazer, irá enviar a informação rapidamente, todas as entradas foram pagas, inclusivamente as pessoas do executivo que foram também pagaram, não houve nenhuma entrada que não fosse paga, irá fazer o apuramento para enviar, eram mesmo inscrições sem convites.

Sobre a cantina escolar, ainda está a ser feito o apuramento dos resultados, também dos resultados financeiros, tem-se vindo a fazer aos poucos, mas estão a ser afinados os últimos valores.

Registou as sugestões para as AECS, a questão do Cante Alentejano tem vindo a ser referido, por várias pessoas, há muito tempo, considera que não precisa ser uma AEC específica, mas poderá ser enquadrada na AEC de música, alguns períodos em que possam também focar esse aspeto do Cante Alentejano que é fundamental, e que tem vindo a ser feito por outras câmaras.

Em relação às madeiras do coliseu, já foram adquiridas, o orçamento estimou mais ou menos em 4 mil euros, em madeiras, para se fazer a substituição.

Quanto à empreitada do espelho de água, em Montoito, ainda não se iniciou, mas tem havido conversações com a empresa, para se saber quando vai iniciar a empreitada.

Sobre o concurso para a limpeza de bermas e o corte das ervas, já foi assinado o contrato, já foi feita a consulta prévia.

Quanto à questão da Feira de Maio, é a mesma situação já referido do corte das ervas.

Sobre a Feira do Livro irá facultar o orçamento.

A questão dos sumidouros, foi falada há mais de um ano, e foi sempre insistido com a empresa para que eles pudessem fazer retificações, sem que a câmara não deixasse de ter presente o caderno técnico de especificações desse tipo de obras, validado pelo gabinete técnico, e há situações que se sabe que, naturalmente, ao longo do tempo a própria calçada vai baixando, vai abatendo um pouco, à medida que começa a chover e vai reduzindo esses desníveis, essa situação obviamente numa obra que prevê que seja via única, por princípio os sumidouros nunca teriam nenhum tipo de impacto, porque se é via única, circula-se ao meio da faixa e os sumidouros estão na lateral, situações mais complexas que também se têm tentado resolver tem



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

a ver com o facto de alguns locais onde há estacionamento nos passeio que obrigam a algum desvio por parte das viaturas, porque enquanto a viatura circula no eixo da via o facto de ter um sumidouro, dentro das especificações técnicas, naturalmente está tudo bem, é via única porque assim o prevê o programa de reabilitação que é feito, as ruas têm via única, têm sentido único, porque é assim que as candidaturas preveem a aprovação e o cofinanciamento dessas obras, por isso a questão dos sumidouros não seria problema com as viaturas a circular no eixo da via, porque elas estão na lateral, nalguns casos, efetivamente, há algumas correções que se podem fazer para retificar situações em que principalmente há estacionamento que pode obrigar a algum desvio para a lateral da via, para os carros que circulam.

Relativamente ao papel para as Ruas Floridas, foi-se adquirindo muito papel ao longo do tempo, até já se adquiriu mais algum papel, para além do concurso inicial que foi lançado, está na lista de pagamentos, uma aquisição de papel extra, por isso não tem conhecimento de que haja falta de papel, as pessoas têm estado a levantar, têm feito o pedido de papel, já se adquiriu bastante papel, naturalmente vai sendo distribuído, vai-se olhando para algumas ruas que podem ter em excesso ou que ainda não o estão a utilizar, para eventualmente colocar noutras que já terão défice, porque estarão mais avançadas, é esta a gestão correta.

Sobre os Prémios de Mérito Escolar, e a entrega, informou que têm estado a fazer os pagamentos, mas os prémios que tinham pensado entregar na Feira do Livro, como aconteceu no ano passado, mas acabou por não ser colocado no programa, será feita uma cerimónia, à parte para esse efeito.

Em relação à execução orçamental de capital, a Vereadora já falou nisso, a execução não é grande, todos sabem porque é que ela não é grande, porque o dinheiro que é para a execução de capital, faz falta para a despesa corrente, mas é maior do que era e temos vindo a aumentar ao longo dos anos e esse é um bom indicador, acho que se me disserem que vamos conseguir fazer 80 ou 90% de execução de capital, dirá que lhe parece que é quase absolutamente impossível com o orçamento que a câmara tem conseguir fazer esse tipo de execução de capital, porque tem as despesas correntes, e nas despesas correntes, dar uma nota tão simples como a atualização salarial, este ano, tem um peso de mais 500 ou 600 mil euros, na despesa corrente da câmara, foi feita a atualização salarial, e quando fizeram o orçamento ainda não se sabia quais



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

eram as atualizações salariais, esperava-se que houvesse, naturalmente, havia uma guerra, havia a inflação, mas não havia uma informação em concreto, naturalmente quando houve atualizações salariais, por via do orçamento de estado, e quando mais tarde vêm de facto as atualizações à posteriori, há novamente atualizações, também neste mês há a questão dos subsídios de refeição, dos subsídios para os filhos, são atualizações que foram feitas à parte, feitas à posteriori, pelo Governo, que não estavam previstas em orçamento, logo, só em despesa corrente o ano de 2023 tem pelo menos mais, na componente salarial, cerca de 500, 600 mil euros, é uma justificação porque naturalmente tem que se ir buscar dinheiro ao orçamento de capital, infelizmente, porque não há receita corrente suficiente para compensar esse aumento que o governo transferiu para as câmaras, sem contrapartida financeira, não transferiu componente financeira para fazer face a esse aumento que decretou.

Relativamente à rega, ainda não conseguiram substituir os programadores, o eletricitista tem estado de baixa prolongada e por essa razão ainda não foi possível fazer a substituição dos programadores do sistema de rega, junto à olaria.

Quanto ao empréstimo de curto prazo, já aqui foi falado e do planeamento, há um saldo que é conhecido, de cerca de 500 mil euros, há mais cerca de 500 mil euros para receber de fundos comunitários, que são valores já pagos e fundos comunitários por receber e a questão do financiamento daquele limite, a intenção seria precisamente para ter esta folga, até os fundos estarem a ser reembolsados, foi sempre isso que referiu, considera que não vale a pena estar a insistir no tema, mas era para isso, recebendo os fundos comunitários que estão por receber, há cerca de um milhão de euros de valor de saldo de tesouraria, estas são as contas simples de fazer, que era importante essa folga, até receber os fundos, era importante ter esse reforço, e para isso é que servem os empréstimos, precisamente para reforçar a tesouraria nos momentos em que há qualquer situação em que o reembolso não aconteceu ainda e iria ocorrer até ao final do ano, pareceu-lhe que seria uma medida adequada, mas foi um tema que foi discutido, da parte da CDU e do MICRE não houve essa vontade, que se pudesse avançar com isso e não se avançou.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas referiu que ficou por responder a questão dos donativos dos mecenas, na sua opinião, tinham que vir a reunião de Câmara, fosse em género, ou em dinheiro, ou em espécie, a decisão é tomada em reunião de Câmara, é o que diz a lei e a norma de controlo interno, aprovada em dezembro, até porque esses mecenas têm benefícios fiscais, precisamente por serem mecenas.

O Senhor Presidente da Câmara salientou que não me recorda de ver o valor do banco BPI ao prémio literário Dr. Hernâni Cidade, deliberado em reunião de câmara alguma vez.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas salientou que as pessoas, mecenas, têm direitos, colaboraram, e bem, têm direito a benefícios fiscais, a listagem teria que vir a reunião de Câmara, foi a câmara que aprovou a Norma de Controlo Interno, no art.º 73º diz precisamente isso, e a questão de se andar constantemente a falar do passado.

Outra situação que tinha pedido aquando do relatório de gestão, sobre os 39 processos que foram analisados em 2022, de pedidos de apoios habitacionais, quantos foram efetivamente feitos, está escrito no relatório de gestão, a Senhora Vereadora Carla não tinha os dados para dar no momento, ficou de dar esses dados e ainda não deu, também não entende porque razão não há tempo para me mandar as coisas de imediato.

O Senhor Presidente da Câmara pode informar que foram aprovados, em reunião de Câmara, neste mandato cinco ou seis pedido de apoios a melhorias habitacionais, são os números que tem conhecimento e são esses os números que são válidos, a partir do momento em que são aprovados em reunião de Câmara, para serem executados. Os restantes, com certeza fora, feitos pedidos documentos, se não vieram a reunião de Câmara é porque não estavam instruídos corretamente.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas salientou que está a falar do ano de 2022, considera que têm que se começar a preocupar com outras coisas e deixar o passado, porque o que lá vai lá



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

vai, houve coisas malfeitas e houve coisas bem-feitas, disse isto já em duas ou três declarações de voto, não pode andar a dizer sempre as mesmas coisas nas declarações de voto.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que percebe que a Senhora Vereadora Maria Inácia não queira que se fale do passado.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas referiu que pode falar do passado à vontade, o Senhor Presidente não quer é falar do presente, nem do futuro, na sua opinião já começa a cansar-se de dizer que houve coisas bem-feitas, que são de continuar, e que há coisas a melhorar, há coisas que não foram bem-feitas, já disse isto aqui já em duas ou três declarações de voto.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que não poderá deixar de referir, como a Vereadora Carla já o fez, que quem precisava de fazer digitalizações, nem um computador tinha, e não teve um computador durante anos, não é querer falar do passado, é que depois vem aqui faturas para pagar de computadores e dizem, lá estão a gastar dinheiro em computadores, porque de facto não havia, aquela pessoa precisava de um instrumento para trabalhar, não é querer falar do passado.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas referiu que esse tipo de situação também está a acontecer agora, o Senhor Vereador David Grave acabou de dar um exemplo de uma outra situação, mas isso vai acontecer sempre, aconteceu no mandato anterior, acontece no presente e irá acontecer nos mandatos seguintes, um dia a prioridade é uma, no outro dia aparece outra.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que é por essa razão que considera que vê a Senhora Vereadora sempre tão convicta a dizer e a chamar a atenção e a colocar ênfase em coisas malfeitas, quando de facto também é verdade que houve tanta coisa que já aqui está falada, por isso considera que tem que se pôr a mão na consciência nesse sentido, apontar erros, concorda, mas discuti-los de forma correta, não é apontar erros de forma a tentar passar a mensagem de que estão a fazer mal.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas, na sequência da afirmação do Senhor Presidente e a propósito do que a Vereadora acabou de referir sobre os mecenas, questiona se o Senhor Presidente por acaso, perguntou alguma coisa aos vereadores sobre o assunto, se perguntou ao Senhor Vereador David Grave, que tenha conhecimento nada foi perguntado, tomou a decisão sozinho, a Vereadora já tinha questionado sobre o assunto numa reunião e o Senhor Presidente disse que ia ver como seria, não disse mais nada. A Vereadora tomou conhecimento da existência dos mecenas no dia da inauguração, porque o Senhor Presidente a isso fez referência no discurso de abertura. Salientou que tinha falado do assunto numa reunião, relativamente aos patrocínios, foi essa a palavra que usou para questionar sobre o assunto, mas o Senhor Presidente não quis ouvir e veio falar no caso do prémio literário e pronto fica-se por aí, por esta razão, considera que o Senhor Presidente não pode estar a fazer a acusação de não o ajudar e andar só á procura do que está mal, quando não pede ajuda.

O Senhor Presidente informou que os valores que entram, entram por conta de operações de tesouraria, é o mecanismo da tesouraria, entram por essa via. Os serviços fazem o trabalho nessa área financeira, os valores entram por operações de tesouraria.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas reforçou que esses apoios, se são mecenas, isso está legislado, a forma como se deve fazer, é fácil, as pessoas ajudam, mas também têm contrapartidas fiscais, neste momento não tem informação, se houve um mecenas, 2, 3 ou 20 e que valores se está a falar, se os 12 mil euros que o Senhor Presidente refere, incluem o valor dos mecenas ou não incluem, os vereadores da oposição não sabem, não pode concordar que o Senhor Presidente acuse de não o ajudarem, quando é o próprio que não me pede ajuda.

Salienta que não está a falar dos serviços, nem sabe se entraram valores, se o apoio foi em espécie, não sei como foi porque o Senhor Presidente não respondeu e agora quando tornou a perguntar, diz que envia, vai ficar a aguardar.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Vereador Pedro Roma interveio para, em primeiro lugar dizer à Senhora Vereadora Maria Inácia, quem mais uma vez, folga em ver a sua preocupação, nomeadamente no que toca ao uso da rega, no entanto, quando se iniciou o mandato, na sua opinião, isto era o “rega bofe”, agora, desde essa altura, já foram revistos e aprovados vários normativos e regulamentos, não sabe ao certo quantos, não teve tempo de rever, mas pode dar o exemplo do “Redondo em Férias”, do Regulamento do Uso do Fogo, do Reformado e Pensionista, da Tarifa Social, das IPSS, das Melhorias Habitacionais, estes são os que de momento recorda, com certeza é mais um regulamento, mais uma preocupação, que durante estes anos todos, não vou dizer o número de anos para a Senhora Vereadora não se zangar, estes anos todos não se fizeram e agora estão feitos, e o executivo tomou posse há pouco menos de dois anos.

Em relação à intervenção do Senhor Vereador David, não vale a pena dizer que o Vereador Pedro está preocupado com Arraiolos, porque não está, cada um dos Vereadores tem a sua visão do assunto, o Senhor Presidente já explicou, e muito bem explicado como se chegou a este ponto e a necessidade do empréstimo a curto prazo, mas não houve apoio, nem da CDU nem do MICRE, pode dizer que não se surpreendeu é uma questão ideológica, agora quem está a escamotear e a esconder coisas não é a UNA, mais transparente do que aquilo que o Senhor Presidente explicou, não pode ser, virem tapar o sol com a peneira, com o tipo de argumentos que apresentam. Em relação às sugestões sobre as AEC's, são sempre bem-vindas, em relação à linguagem gestual, pode informar que já foi falado com a equipa que faz as férias, para nas atividades das férias, realizarem workshops de linguagem gestual, também pode dizer que, a nível de inclusão, e também já aqui falou em reuniões de câmara, que há vários tipo de inclusão e vários tipos de situações que fazem na Escola de Redondo, com a ajuda do município, como exemplo, já é o segundo ano que se faz o ColorADD é uma questão de inclusão, trata-se da prevenção do daltonismo, mas em relação, por exemplo, ao que disse do ténis, é uma sugestão, há condições para isso, mas haverá assim tanto interesse de crianças no ténis? Relembra, as AEC's do desporto incluem natação, dança, ginástica, além de que no desporto escolar, também praticam ténis de mesa, patinagem e futsal, modalidades que os clubes desportivos do Redondo não oferecem, já trouxeram o rugby e o basquete, nas férias, mas não há condições para os fazer, no entanto, há um esforço para trazer modalidades novas. Em relação ao cante, como disse o Senhor Presidente,



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

o cante pode incluir-se na AEC de Educação Musical, como aliás também já se acrescentou a AEC de Barro e Cerâmica que inclui, todo o primeiro ciclo, pôr os meninos a mexer no barro, desde o primeiro ao quarto ano, porque se centenas de meninos que mexerem no barro, daqui por 10 anos, houver 1 ou 2 que abrace a profissão de oleiro, será ótimo, a semente está a ser lançada. Tem ainda a salientar, em relação às AECS, na Educação Musical, relembra, mais uma vez, e à atenção da Vereadora Maria Inácia, que os técnicos da Educação Musical, usam material próprio, portanto o esforço que eles fazem para dar as aulas é imenso, não desfazendo dos outros, mas os do desporto não levam bolas, nem as balizas.

A Senhora Vereadora Carla Figueiras interveio para referir que o Senhor Vereador David Grave, começou a intervenção e utilizou a questão de Arraiolos que a Vereadora referiu noutras reuniões, com a questão das dificuldades de tesouraria ou com as necessidades transitórias, a sua intervenção, na altura, foi a de perguntar, para explicar às pessoas, porque é que a mesma Lei que invocou perentoriamente, aqui que dizia que era só para dificuldades de tesouraria, depois, em Arraiolos, já seria para necessidades transitórias, foi só essa a questão, nada tem a ver com a forma como Arraiolos gere o Município nem outra coisa qualquer e hoje começa o Senhor Vereador por falar nisso, a dizer a palavra, o sinónimo, é só isso que lhe queria dizer, não pode ser uma coisa lá e aqui outra, o sinónimo é igual, se é lá, também é cá, para Arraiolos as necessidades de tesouraria são sinónimos de dificuldades de tesouraria, aqui, há umas semanas, era o artº 50 da Lei nº 73, que dizia dificuldades de tesouraria, há que ser coerentes com as situações, Arraiolos faz aquilo que entender, mas já se percebeu que o entendimento da CDU vai sempre contrário, às vezes considera que é só por ser contrário. Relativamente à execução de capital, no investimento de capital, fez a explicação que desde 2019, tem sido aumentada essa execução, mesmo com os consumos que tem ocorrido das despesas correntes, que tem ido “comer” saldo às despesas de capital, conseguiu-se nos dois anos, no primeiro ano foi muito pouquinho, portanto os louros não são exclusivamente da UNA, no ano a seguir subiu-se de 40% para 45%, mas o Senhor Vereador acha que isso é mau, às vezes é o entendimento da CDU que é diferente, ou é só para contrariar, porque considera que toda a gente percebeu, é evidente que não é o ótimo, não é aquilo que se espera, não é aquilo que todos querem, mas no caminho que



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

se tem percorrido, isto não se desmonta assim, não é num ano nem em dois anos, nem em quatro, que se vai conseguir meter a gestão do município como se gostaria, obviamente que depois lá vem o passado, as heranças e essas coisas todas, mas o que preocupa muito os Senhores Vereadores é o dinheiro que despendemos a fazer as coisas, é o dinheiro que temos gasto, o saldo que estamos a gastar, antes não se faziam as coisas, logo, não há omeletes sem ovos, estão elencadas uma série de coisas que têm sido feitas, porque é que há necessidade de falar dessas coisas, porque os vereadores “soltam” essas coisas, dá-se resposta onde é que se gasta, está-se constantemente a dizer onde, são coisas, umas mais pequeninas, outras são maiores, tem mais significado, como por exemplo, o gabinete de comunicação, que nem sequer tinha uma câmara de vídeo, um gabinete de comunicação e informação, não tinham um telemóvel e agora já têm, mas são essas coisas pequenas, tal como os computadores, mas há outras coisas grandes, e o Senhor Presidente elenca mais essas grandes, a Vereadora fala mais das pequeninas, o mesmo acontece com os gastos da Feira do Livro, a explicação irá ser dada, acontece é que os Vereadores preocupam-se demasiado com os gastos, porque estão a ver que este executivo em permanência, Uma Nova Atitude-PSD/CDS, está a tirar o concelho desta hegemonia política e cultural em que se vivia, e está a fazê-lo, e é isso que incomoda, a UNA estar cá para trabalhar para as pessoas, estão aqui para servir as pessoas, não é para se servirem e Graças a Deus as pessoas estão contentes, as pessoas agradecem, porque sentem que houve mudança através deste executivo novo. Se tem que se falar no passado é por causa destas situações, da questão das bolsas de estudo, pagavam-se cerca de 2.700€ em bolsas de estudo, agora o volume é mais de 26 mil euros, ou é porque não se paga a tempo e horas a primeira prestação, numa situação completamente atípica e diferente daquilo que existia, esse é que é o problema, está-se a pagar às famílias, os apoios estão melhores, estão a apoiar-se cerca de 40 famílias, quando eram apoiadas 7, sobre isso nunca disseram, muito bem! Não. Aponta-se o único erro que se fez mal, vamos lá ver o que está mal para apontar, isso é que é cansativo e depois acaba-se por estar nestas discussões, é verdade que existem coisas, se há um ramal para fazer, se há um rodapé que ainda não está nas condições, é o dia a dia, os que vierem também irão ter estas dificuldades, porque não se consegue fazer tudo, não se consegue agradar a todos, agora que se está a trabalhar no sentido de dar melhores condições às pessoas, no dia-a-dia



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

delas, resolver os problemas da Ação Social, da Saúde, da Educação, das questões administrativas, até o famoso monstro do urbanismo, em que se procura todos os dias, com os técnicos, encontrar soluções para as pessoas, para as ajudar no dia a dia, nas vidas delas normais, é para isto que cá estão e explicam o porquê, dão a cara, ninguém foge às coisas, mas depois são confrontados com situações de pequenos erros, de menor importância. Claro que vai ter que se falar do passado, e vai andar-se sempre nisto, se calhar irá falar-se menos, a política está cá, os Vereadores estão cá, no fundo, estão a fiscalizar o trabalho do executivo a tempo inteiro e estão a ajudar, porque em muitas situações têm ajudado. Referiu que tem aprendido imenso com o Vereador David Grave, porque é a pessoa com mais experiência política, a Vereadora tem muita experiência de vida, mas o Vereador tem muita experiência política, por isso tem aprendido muita coisa com ele, nomeadamente, considera que isso é salutar, agora se se vai andar aqui, o resto do tempo, a falar do passado, quando houver necessidade tem que se dizer.

O Senhor Vereador David Grave interveio para esclarecer o Senhor Vereador Pedro que apenas fez uma sugestão, não fez uma crítica, porque são os profissionais que o dizem e constata, isto não é com base nas suas ideias, as crianças de 3 e 4 anos, o conseguem acertar com a raquete na bola, é um passo importante.

Sobre as posições da CDU, ao contrário do que a Vereadora Carla diz, não são ideológicas, nem são só não porque não, aliás tem tido o cuidado de justificar bem as decisões da CDU, há coisas em que estão em acordo, agora há outras, que naturalmente são um partido de direita e representando um partido de esquerda, existem de facto situações ideológicas que fazem o diferenciar na opção, agora não podem dizer que é só ser do contra, aliás o historial de intervenções da CDU, nos últimos 10 anos, em Assembleia Municipal, nas Assembleias de Freguesia, na Câmara Municipal, têm sido altamente construtivas, e para isso basta ver o conjunto de programas e de medidas que tiveram iniciativa na CDU, tiveram o forte contributo da CDU, portanto, dizer que estão cá só para o contra, não corresponde, já este ano foi aprovado o programa de apoio às IPSS, uma iniciativa da CDU, deu contributos para um conjunto de outros regulamentos, não se pode dizer que estão cá simplesmente do contra, mas de facto há coisas em que não têm a mesma opinião.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Relativamente às bolsas de estudo, a Senhora Vereadora Carla diz, e bem, antes eram atribuídas 7 e agora foram atribuídas 40, com certeza que é uma melhoria, mas isso tem uma razão de ser, que não se pode deixar de parte, que é o facto de, antes, a Junta de Freguesia de Redondo iniciava o procedimento em primeiro lugar, e como se impede que recebam ambas, os jovens que se candidatavam à Junta de Freguesia, eram os tais cerca de trinta que a Câmara agora tem, a Câmara só depois atribuía as restantes sete, portanto, se for analisado neste universo, a percentagem de jovens apoiados é a mesma, embora reconhecendo que agora recebem uma bolsa maior, o número de jovens apoiados no concelho são os mesmos.

Quando a Senhora Vereadora Carla diz, e naturalmente que é essa sua opinião, que estávamos parados no tempo a nível cultural, hegemonia, e que agora o concelho está melhor, tem conhecimento que a Vereadora é uma pessoa que socializa, lá fora, no entanto, considera que deve alargar o seu leque de socialização, porque, inclusivamente com os próprios apoiantes da UMA NOVA ATITUDE, os que não estão nesse núcleo duro de socialização, devem ouvi-los, porque há coisas que se dizem lá fora que a Senhora Vereadora deve desconhecer, sendo um bocadinho grande ao lado, e era bom que, já nem diz para falarem com pessoas de outra área política, mas para falarem com os apoiantes da UNA, aqueles que não estão aqui e que não são eleitos na Assembleia, devem falar com eles, com os que os têm acompanhado, porque talvez a opinião deles seja muito diferente daquela que a Senhora Vereadora Carla está aqui a apresentar.

ORDEM DE TRABALHOS

1. Decisões do Presidente
2. Processos de Urbanismo
3. Expediente
4. Ata da Hasta Pública para venda do Prédio denominado “Herdade das Ferrenhas”
5. Alteração Permutativa
6. Candidatura a Gabinete de Incubação do CAME



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

1. Decisões do Presidente

Presente a lista de pagamentos efetuados.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

2. Processo de Urbanismo

Presente o processo nº 35/22, em que, através do requerimento nº 848/22, em resposta à notificação nº 76/23, foram entregues os elementos necessários à aprovação do projeto de arquitetura relativo à construção de um edifício industrial destinado a adega no prédio descrito no processo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 04/05/2023, deferir o pedido, nos termos constantes no referido parecer.

Presente o processo nº 39/22, em que, através do requerimento nº 918/22, foi solicitado o licenciamento do projeto de arquitetura (legalização), de dois anexos de apoio à atividade turística existente no prédio descrito no processo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 04/05/2023, deferir o pedido, nos termos constantes no referido parecer.

3. Expediente

Presente o documento com o registo nº 7354, anúncio 55584/2023, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente o documento com o registo nº 7375, anúncio 55796/2023, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Informou o Senhor Presidente da Câmara que, na sequência do lançamento do Livro “Homens do Livro”, do qual é coautor o Redondense Bento Ramires, a câmara procedeu à aquisição de alguns exemplares do referido livro para venda, face ao que propõe a fixação do preço de venda do livro “Homens do Livro” em 20,00€, que é o preço recomendado pela editora.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta fixar o preço de venda do livro “Homens do Livro” em 20,00€.

4. Ata da Hasta Pública para Venda do Prédio denominado “Herdade das Ferrenhas”

Presente a ata da Praça da Hasta Pública para Venda do Prédio denominado “Herdade das Ferrenhas”, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 6130, da Freguesia de Redondo e descrito na Conservatória do Registo Predial de Redondo sob o número 4127/20120928, decorridos os trâmites previstos nas condições gerais aprovadas na reunião de câmara realizada a 29 de março de 2023 e dando cumprimento ao estabelecido no ponto 10.2 das condições gerais.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta homologar a ata da Praça da Hasta Pública para Venda do Prédio denominado “Herdade das Ferrenhas”, tornando-se definitiva a adjudicação a Mário Miguel Lino Dias, pelo valor de 7.000,00€.

5. Alteração Permutativa

Presente a 7ª alteração permutativa ao orçamento municipal de 2023, aprovada por despacho do Senhor Presidente da Câmara em 04 de maio de 2023.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara.

6. Candidatura a Gabinete de Incubação do CAME

Presente o processo de candidatura a um Gabinete de Incubação no Centro de Apoio às Microempresas (CAME), registado sob o número 7502.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, tendo por base o relatório do júri datado de 03 de maio de 2023 aprovar a candidatura apresentada e consequente ocupação de um Gabinete de Incubação no Centro de Apoio às Microempresas.

Intervenção do Público

Não houve público presente na reunião.

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Senhor Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram 11:45 horas.